

CENÁRIO EXTERNO

Dentre os dados divulgados na semana passada, a inflação PCE americana apresentou alta de +0.36% em abril. A maior parte da variação está atrelada aos componentes do núcleo do índice, que cresceram +0.38%. A medida de núcleo de serviços excluindo aluguéis, destacada pelo presidente do Fed, Jerome Powell, registrou aumento de +0.42% no mês, com destaque para serviços financeiros, de saúde e legais.

Além disso, nesta semana, foi divulgada a ata da última decisão de política monetária dos Estados Unidos, que ocorreu entre os dias 2 e 3 de maio. Nela, o Comitê se mostrou dividido entre aqueles que são favoráveis a continuidade do aperto de política monetária nas próximas reuniões e um grupo menor que indicou que caso os indicadores econômicos evoluam como esperado, não serão necessários outros aumentos na taxa de juros. Muitos dos membros reforçaram a necessidade de manter opcionalidade para as futuras decisões, e ressaltaram as incertezas com relação ao setor bancário, bem como a resiliência da economia americana.

ATIVIDADE

- **PMI de serviços e manufaturas no Japão (mai/23):** Os índices apresentaram melhora nesta prévia. Para a parte de manufaturas, o índice subiu +1.3 ponto, para 50.8. Já a parte de serviços subiu +0.9, para 56.3.
- **PMI de serviços e manufaturas na Alemanha (mai/23):** O número não apresentou variação significativa, subindo +0.1 ponto, para 54.3.
- **PMI de serviços e manufaturas na Zona do Euro (mai/23):** A prévia do PMI da Zona do Euro apresentou queda de -0.9 ponto, para 53.3 em maio. A queda foi mais pronunciada no setor de manufaturas (-2.2, para 46.3) do que de serviços (-0.4 para 55.9). O componente de empregos também caiu para 55 e 51.3, para manufaturas e serviços, respectivamente.
- **PMI de serviços e manufaturas nos Estados Unidos (mai/23):** O índice de serviços surpreendeu as expectativas, subindo +1.5 ponto (vs. -1 esperado) com relação ao número final de abril, para 55.1. Por outro lado, a parte de manufatura caiu no mês, saindo de 50.2 em abril para 48.5 nesta prévia. No agregado, o PMI subiu +0.9, para 54.5.
- **Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** Subiram +4 mil, para 229 mil nesta semana. Os dados da semana passada tiveram fortes revisões baixistas (+224 mil contra 242 mil reportados anteriormente) dadas as suspeitas de fraude nos pedidos.
- **Pedidos de bens duráveis nos Estados Unidos (abr/23):** Os novos pedidos e os envios de bens duráveis apresentaram alta nesta divulgação, de respectivamente +1.4% e +0.5%.
- **Estatística de renda e consumo nos Estados Unidos (abr/23):** Em abril, o consumo real das famílias apresentou forte alta, de +0.5. A renda das famílias e a renda disponível apresentaram alta de +0.4%, carregadas pela alta no componente de salários (+0.5%). No entanto, em termos reais, a renda das famílias não apresentou variação com relação ao mês passado. Ademais, a taxa de poupança caiu de 4.5% em março para 4.1% nesta divulgação.
- **Sentimento do consumidor nos Estados Unidos (mai/23):** Apresentou queda nesta divulgação, saindo de 63.5 para 59.2.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor no Reino Unido (mai/23):** A inflação de núcleos do Reino Unido foi consideravelmente mais forte do que o antecipado (+1.3% no mês). A medida cheia subiu +0.7%, apesar da queda do componente de energia. Dentre as altas, se destacaram os componentes do núcleo de serviços de aluguéis, de comunicação e de transporte (+1.67%, 8% e 1.19%, respectivamente). No geral, o núcleo de serviços subiu +0.81% em abril. O núcleo de bens também acelerou na margem, subindo +0.96%

- **Inflação ao consumidor de Tóquio (mai/23):** No mês de maio, o núcleo de inflação, que exclui alimentos não processados e energia, subiu +0.2%. O núcleo de bens subiu +0.4%, enquanto a inflação de serviços subiu +0.1%. A medida cheia caiu -0.1% no mês, refletindo a política de auxílios aos consumidores para os gastos com energia.
- **Inflação PCE nos Estados Unidos (abr/23):** A medida cheia da inflação PCE apresentou alta de +0.36% no mês, com força concentrada na medida de núcleos (+0.38%). O núcleo de serviços excluindo-se aluguéis subiu +0.42%.
- **Expectativa de inflação nos Estados Unidos (mai/23):** A expectativa de inflação do consumidor um ano à frente caiu para 4.2% (contra 4.6% no mês anterior. Na medida entre cinco e dez anos à frente, a expectativa se elevou, saindo de 3% para 3.1%.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA

ATIVIDADE

- PMI de serviços e manufaturas na China, referente a mai/23, divulgado pelo *National Bureau of Statistics of China* (terça-feira).
- Desemprego na Alemanha, referente a mai/23, divulgado pelo Destatis (quarta-feira).
- Pesquisa de vagas de emprego abertas nos Estados Unidos (JOLTs), referente a abr/23, pelo *Bureau of Labor Statistics* (quarta-feira).
- Vendas no varejo na Alemanha, referente a abr/23, pelo Destatis (quinta-feira).
- Dados de emprego ADP nos Estados Unidos, referente a mai/23, pelo ADP Research (quarta-feira).
- Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos, pelo *Department of Labor* (quinta-feira).
- Índice ISM de manufaturas nos Estados Unidos, referente a mai/23, pelo *Institute of Supply Management* (quinta-feira).
- Estatísticas do mercado de trabalho nos Estados Unidos, referente a mai/23, pelo Bureau of Labor Statistics (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor na Alemanha, referente a mai/23, divulgado pelo *Destatis* (quarta-feira).
- Inflação ao consumidor na Zona do Euro, referente a mai/23, pelo *Eurostat* (quinta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Na semana anterior, o principal destaque do cenário nacional foi a aprovação da proposta do arcabouço fiscal na Câmara. O texto segue agora para aprovação no Senado e a expectativa do governo é de que seja votado até o final do primeiro semestre.

Ainda na esfera fiscal, o governo anunciou na última quinta-feira programa de incentivos à compra de carros populares através da redução de impostos. Medida é vista como contraditória em um contexto de esforço político para equilíbrio das contas públicas através da geração de receitas, tal como ilustrado pelas disputas do Carf e da tributação de benefícios estaduais do ICMS.

No demais, o resultado do IPCA-15 surpreendeu o mercado com resultado abaixo do aguardado.

INFLAÇÃO

- **IPCA-15 (mai/23):** Alta de +0.51% na comparação mensal veio abaixo do aguardado por nós e pelo mercado. Como surpresa baixista, destacamos os grupos de *tradables* e de serviços. No entanto, ressaltamos que as medidas de núcleos continuam em patamares elevados e incompatíveis com o alcance da meta.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Nota à imprensa sobre crédito referente a abr/23, pelo BCB (terça-feira).
- PNAD referente a abr/23, pelo IBGE (quarta-feira).
- CAGED referente a abr/23, pelo Ministério do Trabalho (quarta-feira).
- PIB referente ao 1T23, pelo IBGE (quinta-feira).
- PIM referente a mai/23, pelo IBGE (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- IGP-M referente a mai/23, pela FGV (terça-feira).

FISCAL

- Resultado do Tesouro Nacional, referente a abr/23, pela STN (terça-feira).
- Estatísticas Fiscais do Setor Público, referente a abr/23, pelo BCB (quarta-feira).